

## Laboratório da Cooperbatata é reconhecido pelo Ministério da Agricultura



**Fazendas Recreio e Água Limpa vencem o 6º Concurso de Qualidade de Café**



Página 6

**Propriedades rurais ocupam cerca de 40% do país**



Página 12

**Assembléia aprova PL que estabelece regras para vistoria de transportes rurais**

Página 2

**Cana-de-açúcar ocupa 7 mil hectares a área de plantio de Vargem Gde. do Sul**



Página 2

**São Sebastião da Grama oferece curso profissionalizante de barista**

Página 6

## EDITORIAL

**Boas notícias**

Um grande passo foi dado para o setor agrônomo na região com o credenciamento do Laboratório de Análise de Virose em Batata-Semente da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o instituto pode agora realizar análises, por método oficial, do controle de qualidade das amostras de batata-semente de clientes interessados, fazendo assim, parte de um seleto grupo de laboratórios especializados do Brasil.

Fundado em 2005, o Laboratório de Análise de Virose está instalado junto a matriz da cooperativa na Fazenda Campo Vitória, possuindo uma moderna infra-estrutura e equipado com aparelhos de alta precisão. Com tamanha tecnologia e agora com esta certificação do MAPA, o instituto se projetará ainda mais na região, sendo uma das grandes referências na análise de virose em batata-semente, o que é bom para o produtor rural e também para o próprio setor agrícola.

Outra boa notícia que trazemos nesta edição é com relação ao setor cafeeiro de São Sebastião da Grama. A Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama tem mostrado cada vez mais garra e determinação, posicionando o setor da região entre os produtores dos melhores cafés do Brasil. Também é muito gratificante acompanhar de perto os investimentos que o prefeito Emílio Bizon Neto tem feito na cafeicultura. Investindo cada vez mais na qualificação da mão de obra, ele conquistou recentemente um Curso Técnico em Cafeicultura do Centro Paula Souza para a cidade. Já no início de setembro, inaugurou o curso profissionalizante de barista, com aulas destinadas aos jovens de baixa renda e às pessoas que se encontram desempregadas no município. E agora anunciou o curso de provador de café. São iniciativas como esta que terão um reflexo importante no futuro do município, uma vez que novas oportunidades de emprego estão surgindo graças ao avanço da cafeicultura.

Quem bom seria se todos os governantes tivessem essa mesma sensibilidade e trabalhassem em conjunto com o setor rural de cada cidade. Certamente muitos problemas sociais seriam minimizados.

# Assembléia aprova PL que estabelece regras para vistoria de transportes rurais

**Projeto prevê tempo máximo para uso de veículos. Após regulamentação, MPT e MTE poderão solicitar vistoria ao DER**

A Assembleia Legislativa paulista aprovou projeto de lei (PL) que dispõe sobre a vistoria de veículos para o transporte de trabalhadores rurais no âmbito do Estado de São Paulo. Segundo o texto do documento, ao proceder a vistoria dos veículos, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) deverá observar as condições de segurança e salubridade do transporte, bem como os requisitos constantes das portarias e normas regulamentadoras dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego, do Transporte, e demais leis específicas.

O projeto estabelece que a autorização do DER só poderá ser dada para veículos com, no máximo, 15 anos de fabricação e que tenham cumprido os requisitos de vistoria. A autorização terá validade de um ano e será considerada documento de porte obrigatório para circulação nas rodovias.

Se sancionada e regulamentada, a lei permitirá aos procuradores do Ministério Público do Trabalho e aos auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego que

solicitem ao DER vistorias e inspeções quando constatarem irregularidades no transporte de trabalhadores. Nestes casos, assim que recebida a solicitação formal das autoridades, o órgão de trânsito deverá encaminhar a realização de vistoria no prazo máximo de três dias.

Também está previsto que o DER deverá exigir a comunicação de qualquer acidente com veículos autorizados para o transporte de trabalhadores, mantendo estatísticas atualizadas para eventuais medidas. O PL encontra-se no gabinete do governador José Serra para análise de sanção.



## SAIBA COMO ASSINAR O JORNAL DO PRODUTOR

Faça uma assinatura do **Jornal do Produtor** e saiba as notícias no meio rural da região, além dos principais acontecimentos ligados ao agronegócio. Para assinar é fácil. Aqueles que quiserem receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com) para se cadastrar no nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de R\$ 25,00 referentes as despesas de correio. Vale destacar que o **Jornal do Produtor** é uma publicação mensal, sendo distribuído gratuitamente nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.

## Atuamos nos segmentos de restauração de florestas nativas



**MUNDO VERDE**  
AMBIENTAL

- Elaboração de Projeto Técnico
- Adequação ambiental
- Áreas de preservação permanente
- Reserva Legal

Eng. Agrônomo Alexandre Ceccarello Dutra  
Santa Cruz das Palmeiras SP

Fones: (19) 36721406  
92282461 / 81623673  
email: [mundoverdescp@bol.com.br](mailto:mundoverdescp@bol.com.br)



### EXPEDIENTE

O **Jornal do Produtor** é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)

**Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão**

**Publicidades - Fernando W. Franco - (19) 9310-5700**

Circulação: Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, São Sebastião da Grama, Divinolândia, Casa Branca, Itobi, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, Águas da Prata e Espírito Santo do Pinhal.

# Cana-de-açúcar ocupa 7.621,1 hectares a área de plantio de Vargem Grande do Sul

*Milho, feijão e batata estão no ranking das culturas mais plantadas no município*



Ao longo desses anos, Vargem Grande do Sul sempre foi conhecida como a "terra da batata". Isso devido a sua produção e também ao seu grande número de bataticultores. No entanto, se engana quem acredita que a maior parte das áreas de plantio no município é voltada especialmente para esta cultura. Na realidade, o que tem predominado mais é a cana-de-açúcar.

De acordo com o levantamento mais recente da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo através da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, Vargem Grande do Sul possui uma área total de 26.993,9 hectares. Atualmente, a cana-de-açúcar ocupa 7.621,1 hectares deste território. Uma extensão grande e que hoje tem aumentado ainda mais, principalmente devido aos empreendimentos da Abengoa Bioenergia Brasil, multinacional que atua no ramo de biocombustível. Considerada uma das maiores produtoras de álcool do mundo, a empresa tem arrendado diversas propriedades rurais para o plantio de cana-de-açúcar.

As pastagens – braquiárias –

também ocupam uma grande extensão das áreas de plantio, totalizando 5.188,9 hectares. Um pouco atrás está a cultura do milho, a qual abrange aproximadamente 4.101,3 hectares. Já o feijão chega a 1.045,4 hectares, enquanto que a batata ocupa 702,1 hectares do total da área plantada do município.

#### Outras culturas

Segundo os dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, a cultura de laranja chega a abranger uma área de 593 hectares, ficando atrás o café com 499,1 hectares. Mais atrás está a soja que tem atualmente uma área de 50 hectares, enquanto que o limão ocupa 33,4 hectares. Já a cebola chega a 18,2 hectares e o arroz 3,4 hectares.

#### Eucalipto

Por ser uma árvore capaz de ocupar áreas montanhosas e de pedras, o eucalipto tem se tornado uma forma alternativa de renda, principalmente devido à extração de sua madeira. Atualmente Vargem possui 711 hectares ocupados por este tipo de árvore.

## VARFRIO - CÂMARA FRIA

### ALUGUEL PARA BATATAS



Rede de Postos  
São Paulo

Posto São Paulo I  
R. Cap. Bel R. Peres, 425  
Fone: 3641-2903

Posto São Paulo II  
Av. Walter Tatoni, 470  
Fone: 3641-2157

Recém inaugurado  
Posto São Paulo III  
Av. Antônio Bolonha  
Venha Conhecer

Fones (19) 3641-1091 (19) 8194-7407 - Ivair

Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



**ABVGS**  
Associação dos Bataticultores  
Vargem Grande do Sul - SP

Rua Manoel Marta, 93  
Fone: 3641-3116

# Investindo na atividade leiteira



Casas da Agricultura da regional de São João da Boa Vista resgatam a atividade leiteira através do projeto CATI-Leite

Engº Agrº Valdo Prado Nunes  
 Casa da Agricultura de Aguai  
 E-mail: caaguai@itelefonica.com.br

O Escritório de Desenvolvimento Rural de São João da Boa Vista está implantando nos municípios de sua atuação o projeto CATI-Leite. A iniciativa visa resgatar e fortalecer a atividade leiteira da região, levando assistência técnica e capacitação aos pecuaristas para que possam tornar sua atividade sustentável, ou seja, produzir respeitando o meio ambiente.

O CATI-Leite possui um objetivo econômico, que é tornar a atividade lucrativa, gerando renda para fixar o produtor no campo, evitando assim o êxodo rural. Além disso, este programa tem como objetivo social, promover a melhoria da qualidade de vida e resgatar a dignidade e auto-estima do produtor rural através da valorização de sua atividade produtiva. Com relação às questões ambientais, esta iniciativa procura tornar a atividade sustentável, garantido a conservação do solo e proteção dos recursos hídricos e áreas de mananciais.

Segundo informações do escritório, o trabalho está estruturado em um acordo en-



tre o produtor rural e o técnico da Casa da Agricultura que garante acesso a assistência técnica adequada, ao planejamento participativo da propriedade, a orientações agrônômicas, zootécnicas e veterinárias, bem como, a implantação de um sistema de avaliação de resultados econômicos e zootécnicos que irão medir a eficiência produtiva da atividade leiteira. Como contrapartida, o produtor se compromete a realizar o planejamento combinado, fazer anu-

almente o exame sanitário do rebanho, análise da fertilidade do solo, produzir respeitando as leis ambientais e disponibilizar a propriedade para visitação e divulgação do projeto.

### Estrutura

A sustentação do projeto CATI-Leite é o manejo racional do rebanho leiteiro focado nos alicerces da nutrição, saúde e conforto do gado, visando diretamente à redução do custo de produção – pois um rebanho

sadio, bem nutrido e bem manejado possui maior eficiência produtiva.

O planejamento das atividades a serem implantadas nas propriedades será baseado em: análise de solo, produção de alimento volumoso de alta qualidade (pastagem, silagem, cana mais uréia, etc.), balanceamento de dieta total, estruturação do rebanho leiteiro, melhoramento genético, higiene de ordenha, qualidade do leite Instrução Normativa 51 do MAPA e gestão sustentável da propriedade.

O projeto será executado durante um período de até quatro anos, visando realmente capacitar o produtor para gestão eficiente da atividade leiteira, demonstrando que a pecuária pode realmente ser uma atividade economicamente viável, altamente rentável e o mais importante: sustentável!

### Mais informações

Os produtores interessados no Projeto CATI-Leite devem procurar a Casa da Agricultura de seu município ou entrar em contato com Escritório de Desenvolvimento Rural de São João da Boa Vista através do telefone (19) 3623-3723 ou pelo e-mail edrsjbvista@cati.sp.gov.br



BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA



CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



# Laboratório da Cooperbatata é reconhecido pelo Ministério da Agricultura

**Após avaliação do MAPA, instituto obteve reconhecimento formal de sua competência técnica para realizar análises, por método oficial, do controle de qualidade das amostras de batata-semente**

Eng<sup>a</sup> Ag<sup>a</sup> Alessandra Aparecida Ferreira  
Responsável técnica do Laboratório de Análises de Víruses em Batata-Semente



A agrônoma Alessandra faz os testes das batatas-sementes

O Laboratório de Análise de Víruses em Batata-Semente da Cooperbatata foi reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para integrar o seleto rol de laboratórios credenciados do país. Este reconhecimento foi publicado no Diário Oficial da União, do dia 9 de setembro sob a Portaria nº 319 de 4 de setembro de 2009.

A publicação atesta que o Laboratório da Cooperbatata foi submetido a um processo de avaliação do MAPA e obteve reconhecimento formal de sua competência técnica para realizar análises, por método oficial, do controle de qualidade das amostras de batata-semente de clientes interessados.

Um laboratório reconhecido pode emitir resultados com a finalidade de registro de produto no MAPA e, ainda realizar análises para avaliação da conformidade de produtos de acordo com padrões de identidade e qualidade definidos pelo ministério.

Para a obtenção do credenciamento, o Laboratório de Análise de Víruses em Batata-Semente da Cooperbatata, elaborou e implantou um Sistema de Gestão de Qualidade com base na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - "Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração e a Instrução Normativa de Nº 1, de 16 de janeiro de 2007 - MAPA".

O laboratório passou por várias adequações: aquisições e calibrações de equipamentos; uso de metodologia de análises apro-



Fundado em 2005, o Laboratório de Análise de Víruses em Batata-Semente é referência na região



Instituto conta com modernos equipamentos para análise de batata-semente



O lavador de microplacas é um dos modernos aparelhos que o laboratório possui



Laboratório da Cooperbatata atende a todas as normas estipuladas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

vada pelo MAPA. Após estes ajustes, o laboratório foi auditado pelos fiscais agropecuários do MAPA, obtendo a recomendação para o seu Credenciamento no qual culminou com a publicação desta Portaria.

Esta certificação é de suma importância tanto para aumentar a credibilidade dos serviços prestados quanto para ratificar os objetivos da Cooperbatata em relação ao profissionalismo e infraestrutura necessária para o atendimento às demandas que os clientes devem atender no âmbito da legislação que acerca a cultura da batata.

O grande desafio que o laboratório terá pela frente é o de conscientizar os produtores sobre a importância da realização das análises laboratoriais para atestar que a batata-semente está isenta de vírus ou dentro dos níveis aceitáveis de acordo com sua classificação. Pelo fato das doenças causadas pelas viroses não possuírem sintomas, têm-se a impressão de que os campos não estão infectados o que leva a vários plantios consecutivos com altos índices de viroses, aumentando o percentual de inoculo no campo e conseqüentemente a uma queda na produção das gerações seguintes.

# Fazendas Recreio e Água Limpa vencem o 6º Concurso de Qualidade de Café

Durante o evento, 46 amostras de café foram analisadas, sendo 34 pela categoria Café Natural e 12 na categoria Cereja Descascado

Fotos: Assessoria de Imprensa/Pref. de São Sebastião da Grama



Prefeito Emilio e seu vice Antônio Fernando juntos com a família de Plínio Cyrino



Emilio Bizon com a família do cafeicultor Benevides de Souza Dias, homenageado durante o evento

O Centro Cultural e Recreativo "Cidade do Futuro" de São Sebastião da Grama foi palco para a premiação do 6º Concurso de Qualidade de Café. O evento foi realizado no dia 19 de setembro pela Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama e contou com o apoio da prefeitura local e de diversos empresários do município.



O melhor café Cereja Descascado foi o do cafeicultor Plínio Cyrino Nogueira, da Fazenda Água Limpa



Homero Teixeira de Macedo Junior, da Fazenda Recreio, foi o vencedor do concurso pela categoria Café Natural

Mais de 30 produtores rurais participaram do concurso e um total de 46 amostras de café passou pelas análises, sendo 34 na categoria Café Natural e 12 na categoria Cereja Descascado.

O primeiro passo para os analistas é realizar a codificação das amostras. Neste processo o nome do produtor é substituído por um código. "Essa etapa é fundamental para a garantia da imparcialidade e a credibilidade do concurso", explica o consultor da GT3, Luis

Antônio Petreca – o conhecido Lula.

As amostras foram analisadas por cinco provadores especializados no assunto. No primeiro dia foram avaliados os grãos da categoria Café Natural. Destes, 13 foram classificados para a seleção final. No segundo dia, as 12 amostras da categoria Cereja Descascado passaram pelas provas. "Após as análises realizamos as classificações do primeiro ao décimo lugar de cada categoria", explica o degustador e classifi-

cador, Antônio Vieira.

Durante o evento foram premiados 10 produtores de cada categoria. No entanto, apenas os cinco primeiros colocados de cada uma delas irão participar do 8º Concurso Estadual, que acontece no mês de outubro em Santos.

O melhor café da categoria Café Natural foi o do produtor Homero Teixeira de Macedo Junior, da Fazenda Recreio. Já o vencedor na categoria Cereja Descascado foi o produtor Plínio Cyrino Nogueira Filho, da Fazenda Água Limpa.

Neste ano o concurso homenageou a família do cafeicultor Benevides de Souza Dias. "Foi motivo de muito orgulho para eu e para os meus irmãos. Meu pai dedicou sua vida para a produção do café. Ele acordava café, almoçava café, jantava café, sonhava com café", brinca o filho do homenageado, Carlos Roberto de Souza Dias.

Foram convidados para compor a mesa das autoridades o prefeito de São Sebastião da Grama, Emilio Bizon Neto; o vice-prefeito Antônio Fernando Alves de Sá; o assessor

do secretário da Agricultura, João Almeida Sampaio Filho, Nelson Statt; o assessor do deputado estadual Guilherme Campos, José Eduardo Martelli; o presidente do Sindicato Rural, João Batista de Andrade; o presidente da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama, Sebastião Carlos do Nascimento; o diretor técnico da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), João Batista Vivarelli; o presidente da Cooxupé, José Osvaldo Cruvinel, e o representante da Associação dos Produtores de Divinolândia, Francisco Sérgio Lange.

O presidente da Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama ressaltou a importância da participação dos produtores no concurso. "É fundamental a participação de produtores neste concurso, pois, além de ter sua propriedade reconhecida como produtora de café de qualidade, ele estará ajudando o município a elevar o nome 'Vale da Grama' como região produtora dos melhores cafés do Brasil", comentou Sebastião Carlos do Nascimento.

ASS. SEGURANÇA DO TRABALHO

**Ass. Segurança do Trabalho**

**Amarildo Duzi Moraes**  
Engenharia de Segurança

**LTCAT**  
Laudo Técnico Ambiental

**PPRA**  
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

**CIPA**  
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

**PPP**  
Perfil Profissiográfico Previdenciário

**EPI**  
Equipamentos de Proteção Individual

**SIPAT**  
Semana Interna de Prevenção Acidentes do Trabalho

Rua Quinzinho Otávio, 379 - Centro  
Fone (19) 3641-1674 - VGSul - email: admsegdotrabalho@uol.com.br

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

### Categoria Cereja Descascado

- 1º Plínio Cyrino Nogueira Filho - Fazenda Água Limpa
- 2º Homero Teixeira de Macedo Junior - Fazenda Recreio
- 3º Lindolfo de Carvalho Dias - Fazenda Cachoeira do Vale do Grama
- 4º Antônio Gabriel Taramelli - Fazenda São Caetano
- 5º Joaquim Bernardes da Silva Dias - Fazenda Santa Alina
- 6º Paulo Moreira de Paiva - Fazendas São Paulo
- 7º Luis Henrique B. Otonni - Fazenda Mariana
- 8º Mariângela Taramelli Francisco - Fazenda São Gabriel
- 9º Asdrubal Marques Cardoso - Fazenda Lage
- 10º Orlando de Souza Dias - Sítio Serra

### Categoria Café Natural

- 1º Homero Teixeira de Macedo Junior - Fazenda Recreio
- 2º Edie Odair Bernardi - Sítio Santo Rita
- 3º Plínio Cyrino Nogueira Filho - Fazenda Água Limpa
- 4º Valdir Duarte - Sítio Palestra Itália
- 5º Joaquim Bernardes da Silva Dias - Fazenda Santa Alina
- 6º Arnaldo Alves Vieira - Fazenda Baobá
- 7º Mariângela Taramelli Francisco - Fazenda São Gabriel
- 8º Clayton Mapelli Cerri - Sítio Anhumas
- 9º Florêncio de Aguiar - Sítio São Judas
- 10º Carlos Roberto de Souza Dias - Sítio Fazendinha



# São Sebastião da Grama oferece curso profissionalizante de barista

**Aulas são voltadas para jovens de baixa renda e às pessoas que se encontram desempregadas no município**

No início de setembro, teve início em São Sebastião da Grama, o curso profissionalizante de barista. As aulas são destinadas aos jovens de baixa renda e às pessoas que se encontram desempregadas no município.

O barista é um profissional especializado em cafés de alta qualidade (os considerados "cafés especiais"), cujo principal objetivo é alcançar a "xícara perfeita". Além disso, ele também trabalha criando novos drinks baseados em café, utilizando-se de licores, cremes, bebidas alcoólicas, entre outros. Para atuar nesta área, o profissional necessita ser um profundo conhecedor de todas as fases da vida do café, desde o cultivo da planta, etapas de processamento e beneficiamento do grão, torra e moagem, assim como detalhes dos processos de extração da bebida, seja em máquinas de expresso ou em outros métodos de preparo.

As aulas são ministradas por profissionais da área de engenharia de Alimentos do Centro Paula Souza da Escola Técnica



Especialista em engenharia de Alimentos, Andréia Galvani, ministra as aulas em São Sebastião da Grama



Cerca de 30 jovens iniciaram o curso de Barista na última semana

(ETEC) de Vargem Grande do Sul. O curso partiu de uma iniciativa do prefeito Emilio Bizon e só foi possível graças ao apoio do secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. Após o projeto ser apresentado à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT) e apoiado por Alckmin, um convite foi feito ao Centro Paula Souza para que a escola admi-

nistrasse a especialidade em São Sebastião da Grama.

O curso tem a duração de 200 horas, ou seja, 40 dias, acontecendo de segunda à sexta-feira, das 13h20 às 17h45. Foram disponibilizadas 30 vagas aos jovens com idade mínima de 20 anos. Além disso, o participante tem direito a um benefício de R\$ 210,00 pela frequência das aulas. "Nosso

objetivo é unir pessoas realmente interessadas e que se empenhem em aproveitar o conteúdo do curso. A gratificação funcionará como uma garantia de frequência, só terá direito o aluno que participar das aulas e apresentar no máximo três faltas consecutivas ou cinco alternadas", explicou Mauro Monteiro, diretor da ETEC de Vargem Grande do Sul.

## Novas oportunidades

O prefeito Emilio Bizon esteve presente durante o primeiro dia de aula dos alunos do curso profissionalizante de barista. Na ocasião, ele cumprimentou a todos e comentou a respeito das novas oportunidades de emprego que estão surgindo graças ao avanço da cafeicultura. "Escolhemos o curso de barista por ser uma especialidade que está crescendo muito ultimamente. Acredito nesta nova profissão, principalmente em municípios como o nosso, que se destaca na produção de cafés de alta qualidade. Empresas ligadas ao produto estão chegando na cidade e com isso novas oportunidades de emprego nesta área certamente irão surgir para vocês", afirmou.

## Curso de provador de café

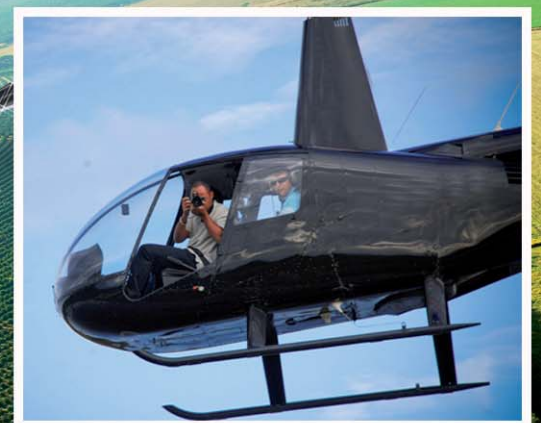
De acordo com informações da assessoria de imprensa da prefeitura de São Sebastião da Grama, o curso profissionalizante de barista está previsto para se encerrar em novembro. No entanto, os investimentos na qualificação da mão de obra não terminam por aí. Com a conclusão das aulas, já está programado para ter início na sequência o curso de provador de café.



Emilio Bizon e o diretor Mauro Monteiro, da ETEC de Vargem Grande do Sul, falaram sobre novas oportunidades de emprego e renda

## FOTOS AÉREAS DE SUA PROPRIEDADE COM QUALIDADE

**Falção**  
Foto & Arte



Fones: (19) 3641-1392 - 9131-3506  
E-mail - ric.falcao@hotmail.com

# Pronaf tem sido bastante procurado por pequenos produtores

**Programa oferece várias linhas de crédito, além de possibilitar a aquisição de tratores e implementos agrícolas**

Uma das iniciativas que mais tem beneficiado os pequenos produtores no Brasil é o Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar. Desenvolvido pelo Governo Federal, este programa consiste em várias linhas de créditos voltados para atender aqueles que atuam no segmento da agricultura familiar.

Dentre suas linhas de crédito, a mais procurada atualmente é o Pronaf Mais Alimentos, o qual consiste em diversos incentivos para fortalecer ainda mais a produção familiar. Com isso é possível financiar projetos de investimento destinados a aquisição de máquinas, por exemplo, com uma linha de crédito de até R\$ 100 mil e juros de 2% ao ano, sem contar o prazo de até 10 anos para pagar.

Este programa possibilita o financiamento de tratores de 10 a 75 cavalos e também implementos agrícolas, o que tem atraído cada vez mais a atenção dos produtores rurais.

O agricultor interessado em se inscrever neste programa do Governo Federal deve primeiramente procurar a Casa da Agricultura de seu município, onde preencherá uma DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf.

Após preencher este documento, o próximo passo é passar pela aprovação cadastral na agência bancária. Atualmente, mais da metade das famílias

apoiadas pelo Pronaf em todo país são atendidas pelo Banco do Brasil, o que representa mais de 1 milhão de produtores atendidos todos os anos.

## Os números do Pronaf

Criado em 1995, apenas como uma linha de crédito de custeio, o Pronaf passou por

grandes mudanças e ampliou seus instrumentos de atuação. Ao longo desses anos, passou de 150 mil contratos e R\$ 350 milhões emprestados a agricultores familiares para mais de 1,6 milhões de operações e R\$ 8,4 bilhões aplicados, conforme dados da safra 2006/2007.

Em mais de uma década, o

agricultor e a agricultora familiar, os quilombolas, os assentados da reforma agrária, os pescadores artesanais e aquicultores, os extrativistas, os silvicultores, os ribeirinhos e os indígenas utilizaram aproximadamente R\$ 29,2 bilhões em crédito Pronaf, totalizando cerca de 7,6 milhões de contratos.

## OS NÚMEROS DO PRONAF

- Programa possibilita financiar projetos de investimento para a aquisição de máquinas, com uma linha de crédito de até R\$ 100 mil e juros de 2% ao ano, sem contar o prazo de até 10 anos para pagar
- Ao longo desses anos foram mais de 150 mil contratos e R\$ 350 milhões emprestados a agricultores familiares
- De acordo com dados da safra 2006/2007, mais de 1,6 milhões de operações foram realizadas através do Pronaf, num total de R\$ 8,4 bilhões aplicados
- Em mais de uma década foram utilizados aproximadamente R\$ 29,2 bilhões em crédito Pronaf, totalizando cerca de 7,6 milhões de contratos

## Copa de Andamento do Cavalo Mangalarga teve etapa em São João da Boa Vista

O Recinto de Exposições "José Ruy de Lima Azevedo" em São João da Boa Vista sediou mais uma Etapa Oficial Matsuda da Copa de Andamento do Cavalo Mangalarga. O evento aconteceu nos dias 26 e 27 de setembro e foi a sexta etapa aberta classificatória, na qual o competidor garante vaga para a grande final, onde serão distribuídos R\$ 160 mil em prêmios. Segundo a organização, os finalistas terão o valor investido nas etapas classificatórias reembolsado.

A Sociedade Sanjoanense de Esportes Hípicos e a Associação Brasileira dos Criadores de Ca-

valos da Raça Mangalarga foram as responsáveis pela organização do evento.

ANUNCIE

(19) 9310-5700

(19) 3641-1392

jornal do produtor

E-mail: [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)

**Financie seu John Deere à juros de 4,5% A.A**



**JOHN DEERE**

**TERRAVERDE**



### Casa Branca

Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial

Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Email: [casabranca@terraverdeagro.com.br](mailto:casabranca@terraverdeagro.com.br)

### Jaú

Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial

Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Email: [jau@terraverdeagro.com.br](mailto:jau@terraverdeagro.com.br)



# Brasil retira do campo 17,6% mais embalagens vazias de agrotóxicos

Estado de São Paulo foi responsável por 13% do volume total destinado no país entre janeiro e agosto de 2009



Nos oito primeiros meses deste ano, 19.733,7 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram encaminhadas ao destino final ambientalmente correto – reciclagem ou incineração – no Brasil. Os dados são do inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), órgão que tem entre suas associadas as indústrias fabricantes de defensivos agrí-

colas.

Segundo o instituto, o volume é 17,6% maior em relação ao mesmo período de 2008, quando foram processadas 16.779,5 toneladas. Somente no mês de agosto, 2.542,2 toneladas de embalagens foram destinadas adequadamente.

De acordo com o levantamento do inpEV, São Paulo está entre os três Estados com maior volume de embalagens

vazias destinadas no período. De janeiro a agosto deste ano, foram encaminhadas pelas unidades de recebimento de São Paulo 2.561,5 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos. Os dados divulgados revelam um resultado 15,2% maior em relação ao mesmo período de 2008 – 2.224,4 toneladas. Segundo o órgão, Somente no mês de agosto foram processadas 382,3 toneladas, o que representou 5% do total no Brasil.

Esses bons índices conquistados no Estado de São Paulo pelo sistema de destinação final são possíveis graças a ações conjuntas que envolvem agricultores, distribuidores e cooperativas, indústria e poder público, representado pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), Secretaria Estadual da Agricultura e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

## COMPARATIVO DE EMBALAGENS DESTINADAS – JANEIRO A AGOSTO 2008 E 2009

Estado	Volume 2008 (t)	Volume 2009 (t)	Crescimento (%)
Bahia	1.050,8	1.171,4	11,5
Goiás	1.709	2.079	21,6
Maranhão	302,1	451,7	49,5
Mato Grosso	3.747,6	4.594,7	22,6
Mato Grosso do Sul	1.148,1	1.460,6	27,2
Minas Gerais	1.451,8	1.523,9	5,0
Paraná	2.910,5	3.284,1	12,8
Piauí	61,2	107,2	75,1
Rio Grande do Sul	1.405,7	1.775,5	26,3
Rondônia	35,2	53,8	52,5
Santa Catarina	315,6	327,8	3,9
São Paulo	2.224,4	2.561,5	15,2
Tocantins	57,5	66,8	16,3
Brasil	16.779,5	19.733,7	17,6

Fonte: inpEV

Há mais de 30 anos  
produzindo qualidade



FAZENDA  
CAMPO  
VITÓRIA

Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526  
E-mail: faz-campovitoria@uol.com.br Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508

# Arroz e feijão ficam mais baratos com a crise global

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra que o tradicional feijão com arroz teve os maiores recuos dos últimos 12 anos



A crise global ajudou a deixar mais barato um dos pratos tradicionais na mesa do consumidor brasileiro. Nos últimos meses, os preços de arroz e feijão registraram as três mais intensas quedas de preços dos últimos 12 anos, graças a uma melhora da oferta no mercado interno. Isso porque, com o comércio internacional desaquecido, houve um recuo nas exportações de arroz, que conduziu ao deslocamento das vendas externas deste produto para o consumo no Brasil. O aumento na quantidade ofertada também ajudou a derrubar preços no mercado interno.

Um levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que no varejo os preços do arroz e do feijão juntos acumulam queda de 25,19% em 12 meses até agosto, a terceira mais intensa desde 1997. O desempenho até o mês passado só não bateu o comportamento referente a julho deste ano, quando o preço de arroz e feijão já tinha acumulado recuo de 26,20% em 12 meses, o mais forte em 12 anos, e a queda até junho, quando a deflação de preços nos dois produtos foi de 25,26%, também no período acumulado em 12 meses.

Segundo o economista da FGV, André Braz, além do deslocamento de exportações de arroz para consumo no Brasil, o mercado interno brasileiro também é abastecido com a produção de arroz de outros países do Mercosul, o que ajuda a elevar ainda mais a oferta do produto no país, derrubando os preços. No entanto, o feijão não é tão influenciado pelo mercado externo quanto o arroz. "O feijão produzido na Brasil é consumido aqui. Pouco é exportado e pouco é importado. Então, aposto em colheitas satisfatórias que tornaram a oferta do produto abundante e seus preços em queda", explicou.

A queda brusca nos preços de arroz e de feijão não ocorreu somente no varejo. O coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, afirmou que, no atacado, o preço do feijão acumula quedas de 30,15% no ano até agosto e de 41,99% em 12 meses. Já o preço do arroz em casca acumula taxas negativas de preços de 27,17% no ano e de 27,25% em 12 meses, também até agosto.

Para Quadros, outro ponto que pode ter ajudado as boas safras de arroz e de feijão este ano no

Brasil e, conseqüentemente, conduzido a uma maior oferta dos itens no mercado interno, foi o bom patamar de preços dos produtos, nas safras de 2007 e de 2008. "Assim, quando se preparavam para produzir, os produtores perceberam o preço vantajoso nas safras passadas e aproveitaram para investir mais na produção de arroz e de feijão na safra deste ano – o que pode ter levado a um aumento na oferta", afirmou o economista.

A melhor oferta dos itens no mercado já foi comprovada pelos mais recentes dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apurados para o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de agosto. A pesquisa mostra que a estimativa de produção de arroz em casca para a safra deste ano está 4% acima do apurado para o produto na safra de 2008. O IBGE também apurou aumentos nas estimativas de produção, para este ano, de feijão em grão 2ª safra (4,8%) e de feijão em grão 1ª safra (2,8%), em relação à safra destes produtos no ano passado.

Fonte: Agência Estado



## Agenda do Produtor

### EVENTOS AGROPECUÁRIOS PROGRAMADOS PARA NOVEMBRO

**Dia 11 a 14 - 15ª Festa do Peão** - Bady Bassitt. Informações: Prefeitura. Fone (17) 3818-5100

**Dia 12 A 15 - 5ª Faepira** - Pirajui. Informações: Prefeitura. Fone: (14) 3572-3283

**Dia 12 a 15 - Festa do Peão** - Mirassol. Prefeitura e Cervejaria Cristal. Fone: (17) 3242-6110

**Dia 14 a 17 - 5ª Festa das Nações** - Balsamo. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3264-1209

**Dia 19 a 22 - 16ª Festa do Peão** - Onda Verde. Informações: Prefeitura e Câmara Municipal. Fone: (17) 3268-1222 / 3268-1255

**Dia 27 a 30 - 8ª Festa do Peão** - Elias Fausto. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura. Fone: (19) 3821-1391

**Dia 27 a 30 - Feira Agro Industrial e Comercial** - Álvares Machado. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura. Fone: (18) 3273-9300 / 3273-1143

**Dia 28 - Leilocorte (Bovinos, Equinos e Implementos Agrícolas)** - Jacareí. Informações: Sindicato Rural. Fone: (12) 3953-5100

**1ª Semana - 24ª Fecapi (Feira do Café de Piraju)** - Piraju. Informações: Prefeitura. Fone: (14) 3305-9000

**1ª Quinzena - 9ª Festa do Peão** - Elisiário. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3529-1266

**1ª Quinzena - 17ª Festa do Peão** - Itajobi. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3546-9000

**9ª Festa da Melancia** - Marília. Informações: Associação dos Produtores e SAA. Fone: (14) 3415-3698

**6ª Exposição de Orquídeas** - Bragança Paulista. Informações: Associação de Orquidófilos, Prefeitura e Secretaria do Desenvolvimento dos Agronegócios. Fone: (11) 4035-4154

**8º Leilão de Gado da APAE** - Cândido Mota. Informações: Lions Clube: (18) 3341-1250

**25ª Festa do Peão** - Poloni. Informações: Prefeitura. Fone: (17) 3819-1186

**Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes.**

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

## Não deixe a vaca ir para o brejo!



# ANUNCIE

# JORNAL DO PRODUTOR

Fones: (19) 3641-1392 / 9310-5700

E-mail - [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)



# IBGE contabiliza número de abates de bovinos, suínos e frangos em todo país

Foto: www.sedes.ro.gov.br



No segundo trimestre de 2009, o abate de bovinos cresceu 5,5% em relação aos primeiros três meses do ano. Os dados fazem parte do Censo Agropecuário do Instituto Bra-

sileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram divulgados no final de setembro.

A estatística da produção pecuária não só mostra interrupção na sequência de quedas su-

cessivas iniciadas no terceiro trimestre do ano passado, mas também indica redução de 10,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2008. "Como vinha ocorrendo durante o primeiro trimestre, grandes frigoríficos ainda estão tendo que equilibrar seus custos à nova realidade, ajustando suas escalas de produção, que trabalham num cenário ainda de baixa, impossibilitando a recuperação das recentes demissões ocorridas no setor", é destacado no relatório do estudo.

Mato Grosso é o principal estado brasileiro, em volume de abate, reunindo 13,6% de toda a produção nacional feita pelos estabelecimentos fiscalizados. Já as regiões Centro-Oeste e Sudeste concentram 58,5% do abate de bovinos do país.

Com relação ao número de suínos abatidos, o número foi de 7,588 milhões de cabeças no segundo trimestre deste ano, registrando aumento de 4,6% em relação ao segundo trimestre de 2008 e de 3,6% em comparação aos três primeiros meses de 2009.

A principal região do país em abate de suínos é a Sul, concentrando 67,4% do volume nacional. Santa Catarina é o estado que lidera esta categoria, abatendo isoladamente 27,9% do total brasileiro. O Centro-Oeste teve aumento do abate de 20,2%, sobretudo por conta do estado de Mato Grosso (38,7%).

**Frangos** - Em comparação ao segundo trimestre do ano passado, observou-se queda de 2,4% no abate de frangos, com total de 1,168 bilhão de cabeças, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Em relação ao mesmo período de 2008, houve redução de 2,4% no número de animais abatidos e aumento de 3,8% ante o primeiro trimestre de 2009. O peso total das carcaças abatidas foi de 2,45 milhões de toneladas, indicativo de retração de 4,2% com relação ao segundo trimestre de 2008 e aumento de 4,9% no comparativo com o primeiro trimestre de 2009.

A região Sul contribui com 60,1% de todo o abate nacional de frangos. O Paraná é o principal estado, responsável por 26,5% da produção. Alagoas teve a queda mais significativa (60,4%), enquanto que Mato Grosso teve aumento de produção (20,2%).

## AgroNotícias

### Preços Agrícolas Quadrimestrais fecham setembro com alta de 0,22%

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) fechou o mês de setembro de 2009 com variação positiva de 0,22%, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Isto porque o índice de preços dos produtos de origem vegetal registrou alta de 1,81%, já que o índice de preços dos produtos de origem animal apresentou retração de 3,72%.

### Laranja: OMC averigua denúncia do Brasil contra os EUA

A Organização Mundial do Comércio (OMC) abriu investigação de uma denúncia apresentada pelo Brasil contra o procedimento aplicado pelos Estados Unidos para calcular o imposto à importação de suco de laranja do país. As autoridades comerciais brasileiras questionam a maneira em que foi calculada a tarifa de 4,81% para as importações de suco de laranja. Segundo elas, os EUA usam uma metodologia que infla o cálculo do dumping, aumentando o custo para o exportador brasileiro. O Brasil é o maior exportador mundial de suco de laranja congelado e o volume de suas vendas superou o milhão de toneladas no ano passado, enquanto que os EUA também são um grande produtor.

### Doenças de milho, feijão e soja já podem ser diagnosticadas pela internet

Está disponível na internet a nova versão do Diagnose Virtual, um sistema de computador que faz o diagnóstico de doenças online. O software possui um conjunto de informações reunidas por especialistas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para auxiliar produtores rurais e extensionistas a identificarem doenças que atacam as culturas de milho, feijão e soja. Basta acessar o site <http://diagnose.cnptia.embrapa.br> para conhecer o novo sistema.

### Ferrugem da soja é identificada em mais um estado

O Consórcio Antiferrugem identificou a presença de ferrugem asiática em diversas plantas de soja (soja guaxa) na Rodovia do Café entre Londrina e Cambé, no Paraná. De acordo com o agrônomo José Tadashi Yorinori, a doença está em fase inicial, mas apesar das infecções serem relativamente recentes, há abundante esporulação. "A constatação precoce da ferrugem é bastante preocupante, porque o fungo está no ar à espera do desenvolvimento dos primeiros plantios de soja", avaliou. Até agora a doença foi constatada em quatro estados: Paraná, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Goiás.



## MANO PNEUS LINHA PESADA

**Pneus para  
Tratores  
Máquinas  
Caminhões**

**Temos também Incerados,  
cordas, macacos  
e muito mais**

**VENHA CONFERIR!  
Entregamos em toda região**

**Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545**



## Costa Sati

**Comércio de Rações Costa Sati**

**Produtos para Suínos - Equinos - Bovinos  
Caninos - Aves - Peixes**

**(19) 3641-5095**

**(19) 8130-5715 - Emilio Sati**

**Rua Rafael Moreno, 331  
Pq Industrial  
Vargem Grande do Sul**



# Propriedades rurais ocupam cerca de 40% do país

**Segundo o Censo Agropecuário 2006, concentração de terras ainda é alta. As maiores propriedades ocupam 43% do total. Estudo tem como finalidade traçar um retrato do campo, revelando os avanços e os problemas do setor rural nacional**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no final de setembro o resultado do Censo Agropecuário 2006. O estudo tem como finalidade traçar um retrato do campo, revelando os avanços e os problemas do setor rural nacional.

De acordo com a pesquisa, em 2006 havia mais de 5 milhões de propriedades rurais, o que corresponde a quase 40% do Brasil. Em dez anos, a produção cresceu – soja (88%), milho (65%) e o algodão (188%), sendo a mais expressiva. Mas a concentração de terras ainda é alta. As maiores propriedades ocupam 43% do total.

Com esse aquecimento da atividade agrícola, veio também um desmatamento maior. Segundo o levantamento do instituto, as fazendas perderam 12 milhões de hectares da cobertura vegetal, uma área do tamanho dos estados de Pernambuco e Alagoas juntos. Mais da metade dessa perda ocorreu no Norte. Na região, a floresta cedeu lugar para criação de gado. O plantio de pasto aumentou quase 40%. Já no Centro-Oeste, o quadro não é diferente. Só as fazendas de Mato Grosso concentram um terço da derrubada de árvores. Foram 4 milhões de hectares. Parte se transformou em lavoura.

O Censo também mostrou que sete em cada 10 propriedades têm luz. Dez anos antes, esta média era de apenas quatro. Além disso, os agricultores também estão aprenden-



do a lidar com os desafios da natureza. Em Mato Grosso, por exemplo, durante o período de estiagem – quatro meses do ano – a maioria dos produtores esperava a chuva para

iniciar o plantio. No entanto, aqueles que investiram na irrigação, hoje comemoraram bons resultados. Após a colheita da soja e do milho, também é plantado feijão. São três sa-

fras no mesmo ano.

No país, a área irrigada cresceu 42% em dez anos. Atualmente são mais de 4 milhões de hectares. Quem usa a técnica, diz que não precisa desmatar para produzir mais.

Outra revelação da pesquisa é que em dez anos, as terras destinadas à atividade agrária perderam 23 milhões de hectares. E uma das explicações, segundo o IBGE, foi a demarcação de 60 milhões de hectares em reservas indígenas e unidades de conservação.

## País tem 4 milhões de agricultores familiares

Pela primeira vez o IBGE pesquisou a agricultura familiar e concluiu que ela tem um peso grande na produção de alimentos. O Censo contou mais de 4 milhões de agricultores familiares no Brasil. Sete em cada dez são donos das terras onde trabalham. Em média, propriedades com pouco mais de 18 hectares – o equivalente a 18 campos de futebol. E é neste espaço que o agricultor familiar aproveita cada palmo de chão. Além de ser bom para sua renda, é fundamental para o abastecimento do país, pois boa parte dos alimentos básicos que vão para a mesa dos brasileiros, sai das pequenas propriedades.

Outro dado importante levantado pela pesquisa é com relação a geração de emprego. Em 2006, essas pequenas propriedades empregavam 12,3 milhões de pessoas, sendo maioria parentes dos produtores.

## Greening: descoberta nova espécie de bactéria

O agente causal do greening (o popular amarelão) é a bactéria chamada *Candidatus Liberibacter spp.*, que vive e se desenvolve no floema das plantas. Nos pomares paulistas com sintomas da doença foi constatada a forma asiática da bactéria – a *Candidatus Liberibacter asiaticus* – e também uma nova forma, até então desconhecida mundialmente. De acordo com o Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura) a bactéria foi denominada de *Candidatus Liberibacter americanus* e até o momento foi encontrada somente no Brasil.

Segundo informações divulgadas pelo fundo, a partir do ramo afetado, a bactéria se espalha por toda a planta e afetando sua copa. Este microorganismo obstrui o floema, impedindo a distribuição da seiva. Desta forma, quando a planta apresenta sintomas na extremidade dos galhos, a bactéria já pode estar alojada bem abaixo no tronco e raízes.

**15 Anos**

**Agrossol**  
AERO AGRÍCOLA LTDA.  
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

**Pulverização Aérea**

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: [agrossol@agrossol.com.br](mailto:agrossol@agrossol.com.br) • site [www.agrossol.com.br](http://www.agrossol.com.br)